COMPANHIA DOCAS DO CEARÁ

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2022

SUMÁRIO

ÓRGÃOS COLEGIADOS 1
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO 3
1. APRESENTAÇÃO 4
2. PERFIL DE ATUAÇÃO E VISÃO ORGANIZACIONAL 5
2.1. PERFIL DA EMPRESA 5
2.2. ESTRUTURA PORTUÁRIA 5
2.3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA 7
2.4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 8
2.5. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL 8
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO 9
4. DESEMPENHO DO NEGÓCIO 14
4.1. DESEMPENHO OPERACIONAL 14
4.2. USO DE ÁREAS 17
4.3. PROJETOS DE INVESTIMENTO 18
4.4. AÇÕES ESG 19
4.4.1 MEIO AMBIENTE 19
4.4.2 SOCIAL 21
4.4.3 GOVERNANÇA 22
4.5. GESTÃO DE PESSOAS 23
5. IMAGEM E RELACIONAMENTO COM O MERCADO 26
6. MELHORIAS DE GESTÃO 29
7. PERSPECTIVAS E PLANOS 30
7.1. PROJETOS PRIORITÁRIOS 31

ÓRGÃOS COLEGIADOS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FÁBIO LAVOR TEIXEIRA
Representante do Ministério da Infraestrutura
(Conselheiro-Presidente)

JOSÉ NELSON MARTINS DE SOUSA
Representante do Governo do Estado do Ceará

BRUNO LUGHETTI
Representante do CAP - Classe Empresarial

CARLOS MURILO DE AZEVEDO PIRES
Representante do CAP - Classe dos Empregados

FERNANDO ANDRÉ COELHO MITKIEWICZ (mandato até 21/02/2022)
EDUARDO HENN BERNARDI (empossado em 21/03/2022)
EDUARDO HENN BERNARDI (mandato até 26/09/2022)
RAFAEL MAGALHÃES FURTADO (empossado em 04/10/2022)
Representante do Ministério da Infraestrutura

BRUNO PIO DE ABREU TRAVESSOS
Representante do Ministério da Economia

CONSELHO FISCAL

RITA DE CÁSSIA VANDANEZI MUNCK
Representante do Ministério da Infraestrutura
(Conselheira-Presidente)

LUCAS ALBERTO VISSOTTO JÚNIOR
Representante do Ministério da Infraestrutura
(Conselheiro Titular)

MARIA APARECIDA CARVALHO (mandato até 26/05/2022)
CLAYTON LUIZ MONTES (empossado em 25/07/2022
Representante do Tesouro Nacional
(Conselheira Titular)

EULER JOSÉ DOS SANTOS
Representante do Ministério da Infraestrutura
Suplente

JOSÉ RIBAMAR TAVARES JÚNIOR
Representante do Ministério da Infraestrutura
Suplente

GIULIANO PASSOS CARDOSO (mandato até 26/05/2022)
FERNANDA PEIXOTO SOUTO (empossada em 25/07/2022)
Representante do Tesouro Nacional
Suplente

DIRETORIA EXECUTIVA

MAYHARA MONTEIRO PEREIRA CHAVES
Diretor Presidente

EDUARDO GUSTAVO MARTINI RODRIGUEZ
Diretor de Infraestrutura e Operações

FRANCISCO HUMBERTO CASTELO BRANCO ARAÚJO
Diretor de Administração e Finanças

MÁRIO JORGE CAVALCANTI MOREIRA
Diretor Comercial

Aprovado em Deliberação CONSAD/CDC Nº xx/2023 em xx/xx/2023.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia Docas do Ceará apresenta seu relatório da Administração do ano de 2022 como prestação de contas de sua administração.

A CDC manteve seu compromisso na busca pela sustentabilidade financeira do negócio, com otimização das despesas e receitas, apresentando melhoria nos indicadores financeiros. Os esforços envidados pela gestão da companhia possibilitaram resultados econômico-financeiros positivos no exercício e viabilizaram investimentos com geração própria da empresa.

A Companhia priorizou sua aproximação com o mercado e com a sociedade, tanto no âmbito da prospecção de parceiros e novos clientes, quanto na busca da satisfação dos atuais usuários e transparência com a sociedade.

Como importante resultado da de prospecção de clientes e parceiros, houve a assinatura do Contrato de Transição para arrendamento do Terminal de Contêineres e Carga Geral, com inclusão do projeto definitivo no rol de arrendamentos portuários do governo federal. A exploração das áreas não operacionais também avançou, com reativação do Centro Vocacional Tecnológico (CVT) da Companhia Docas do Ceará, por meio de Cooperação Técnica firmado com o Governo do Estado do Ceará através de sua Polícia Militar, e com a assinatura de Termo de Cessão Onerosa do Centro de Controle Operacional (CCO) com a TRANSPETRO. No ano registrou-se a estruturação de diversos outros projetos para viabilizar arrendamentos e cessões.

Apesar de lograr sucesso na atração de novas cargas, como a exportação de frutas como carga geral e a importação de elementos para parques eólicos, a movimentação de cargas do Porto sofreu redução de 11,3%, influenciada por um cenário externo desafiador imposto pela desaceleração do mercado chinês, ainda relacionadas ao enfrentamento da pandemia de COVID-19, aos impactos da Guerra Russo-Ucraniana, baixa produção do trigo argentino, além de questões relacionadas ao mercado nacional, que afetaram com grande intensidade os produtos movimentados no Porto de Fortaleza como combustíveis, escória e trigo. A aprovação de nova estrutura tarifária e reajuste aplicado a partir de maio, no entanto, auxiliou para a manutenção de receitas operacionais que, aliada a integralização de capital e o registro de recuperação de ISS após decisão judicial transitada em julgado, permitiram resultados econômico-financeiros positivos para a Companhia.

Importantes avanços também foram registrados nos temas governança e gestão, inclusive ambiental. Ao longo do ano a CDC foi reconhecida com importantes resultados, passando a ser certificada no nível 2 do 6º ciclo de avaliação do Índice Geral de

Governança das Empresas Estatais (IG-SEST), além de obter os maiores resultados históricos no Índice de Desempenho Ambiental (IDA) da ANTAQ e na avaliação de transparência da Controladoria Geral da União.

O desempenho da CDC apresentado ao longo deste Relatório indica, portanto, que existe continuidade nas ações tomadas de busca da sustentabilidade financeira e da melhoria geral da gestão na Companhia. Além disso, o fortalecimento e aprimoramento das ferramentas de planejamento, como Planejamento Estratégico de longo prazo, Plano de Negócios e de Zoneamento, apontam comprometimento com as necessidades de médio e longo prazo da companhia, indicando um futuro crescimento sustentável e perene, com metas cada vez mais ousadas, resultados cada vez mais consistentes, acompanhado da aplicação mais eficiente dos recursos.

1. APRESENTAÇÃO

A Companhia Docas do Ceará (CDC) é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Infraestrutura que tem por missão desenvolver e administrar o Porto de Fortaleza, oferecendo serviços e infraestrutura eficientes, bem como ser indutor do comércio e do desenvolvimento econômico com responsabilidade socioambiental.

Para isso, oferece serviços de disponibilização de infraestrutura, gerenciamento das operações portuárias, gestão e exploração de suas áreas, além de garantia da segurança e respeito ao meio ambiente nas atividades desempenhadas em suas instalações. Informações mais detalhadas dos serviços prestados pela Companhia são apresentadas na Carta de Serviços aos Usuários disponível em http://www.docasdoceara.com.br/acoes-e-programas.

Esta publicação atende às disposições legais e estatutárias e apresenta o desempenho da CDC referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, destacando áreas e fatos mais relevantes, os quais auxiliam na compreensão sobre seu desempenho. As Demonstrações Financeiras relacionadas são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. PERFIL DE ATUAÇÃO E VISÃO ORGANIZACIONAL

2.1. PERFIL DA EMPRESA

A Companhia Docas do Ceará, empresa pública vinculada ao Ministério da Infraestrutura (atualmente ao Ministério de Portos e Aeroportos), fundada a partir da Resolução nº 1.821 de 25 de março de 1965.

Seu objeto social é o exercício das funções de Autoridade Portuária no âmbito dos Portos Organizados do estado do Ceará, sob sua administração e responsabilidade, em consonância com as políticas públicas setoriais formuladas pelo Ministério da Infraestrutura.

O Porto de Fortaleza está situado na Enseada de Mucuripe, em Fortaleza, capital do Estado do Ceará, em local de destaque por sua proximidade com grandes centros do mercado mundial, como a Europa e a América do Norte e com o Canal do Panamá e dos principais portos brasileiros, respondendo por cerca de 20% das importações e exportações cearenses por via marítima no ano de 2022, conforme estatístico aquaviário da ANTAQ. Nossa área de influência abrange os estados do CE, PI, MA, RN, PB, PE, estendendo-se às regiões Norte, Centro-Oeste e ao Vale do São Francisco.

> *"Somos uma empresa pública que atua de forma especializada na administração e exploração comercial do Porto de Fortaleza, trabalhando para nos consolidarmos cada vez mais como um importante fator de desenvolvimento para o estado do Ceará e para a região Nordeste. Para isso, valorizamos e buscamos cada vez mais a profissionalização da gestão, o crescimento da economia, o apoio às indústrias, o comércio, a geração de riquezas e a geração de emprego e renda".*

2.2. ESTRUTURA PORTUÁRIA

A infraestrutura de acostagem do Porto de Fortaleza é composta por um cais comercial e um píer, além de um cais pesqueiro que não é utilizado para a movimentação de cargas. O cais comercial conta com seis berços, numerados de 101 a 106, enquanto que o píer conta com dois berços: Berço 201 e Berço 202.

A infraestrutura de armazenagem do Porto de Fortaleza é composta por armazéns, silos e pátios, e toda a sua área é alfandegada. O Armazém A-2 está conectado ao Berço 103 e às estruturas de armazenagem das empresas Grande Moinho Cearense, J. Macêdo e M. Dias Branco, por um sistema de correias transportadoras com 500 metros de extensão.

O Porto de Fortaleza conta com os Pátios 3, 4, 5 e 6, totalizando área de 150 mil m² para uso público. Os pátios contam com 480 tomadas para contêineres reefer, possibilitando ao porto movimentar grandes cargas de frutas produzidas na região de influência.

O Porto conta ainda com um terminal de passageiros com capacidade de 4.500 passageiros por turno, cujo cais tem profundidade de 13 metros permitindo a atracação de navios cruzeiros com 350 metros de extensão.

O Porto de Fortaleza está conectado com sua área de influência majoritariamente por meio de rodovias. As rodovias CE-085, BR-222, BR-020, CE-065, CE-060, BR-116 e CE-040 se distribuem radialmente a partir de Fortaleza e permitem que o Porto se conecte com os municípios a oeste, sul e leste da capital. O Porto também possui acesso ferroviário por meio da ferrovia operada pela concessionária Ferrovia Transnordestina Logística (FTL), conectando o porto a importantes polos econômicos, como o complexo Industrial do Porto do Pecém e a cidade de Sobral. As vias ferroviárias estão presentes tanto paralelamente ao cais quanto na retroárea.

O Porto de Fortaleza possui, também, dutos que conectam o Píer Petroleiro e o Cais Comercial aos tanques de distribuidoras de combustíveis e GLP (Vibra Energia, Raízen, Nacional Gás e Liquigás) e a áreas industriais da Refinaria de Lubrificantes e Derivados. Há ainda um duto para transporte de gordura vegetal que conecta o píer petroleiro à planta da GME.

2.3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A estrutura de Governança da CDC, dispõe de um sistema que visa o aprimoramento dos processos internos, buscando trazer diretrizes para a efetivação de práticas de governança corporativa que objetivam preservar e otimizar o valor da Companhia, obter melhorias de gestão, administrar conflito de interesses e avaliar de forma permanente o propósito da empresa, contribuindo, assim, para o alcance das metas e para a sua sustentabilidade.

A Governança da CDC passa por um processo constante de aprimoramento, visando tornar os processos mais transparentes, confiáveis e consistentes.

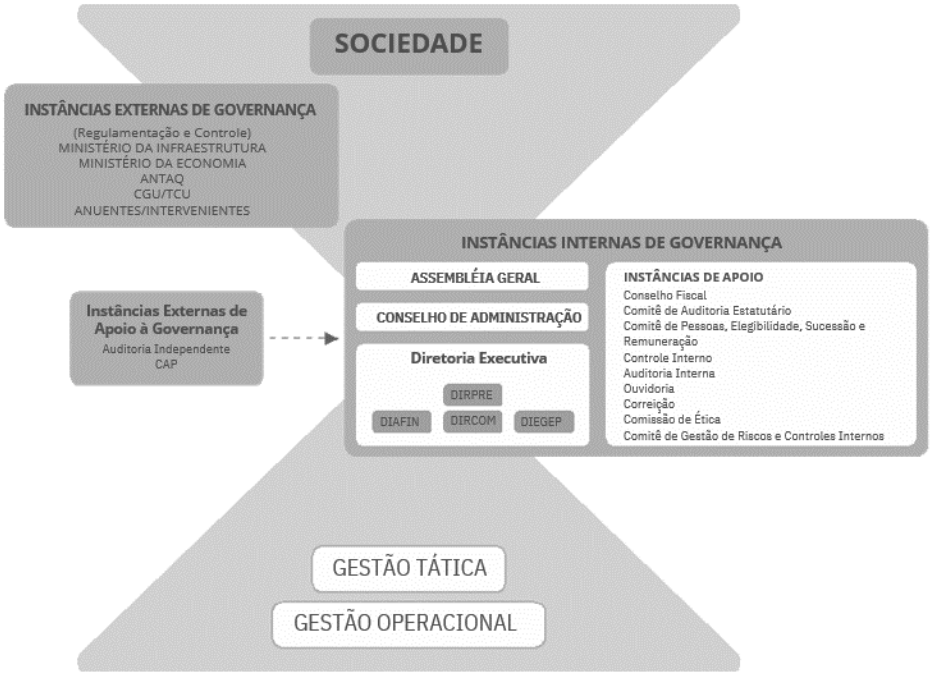
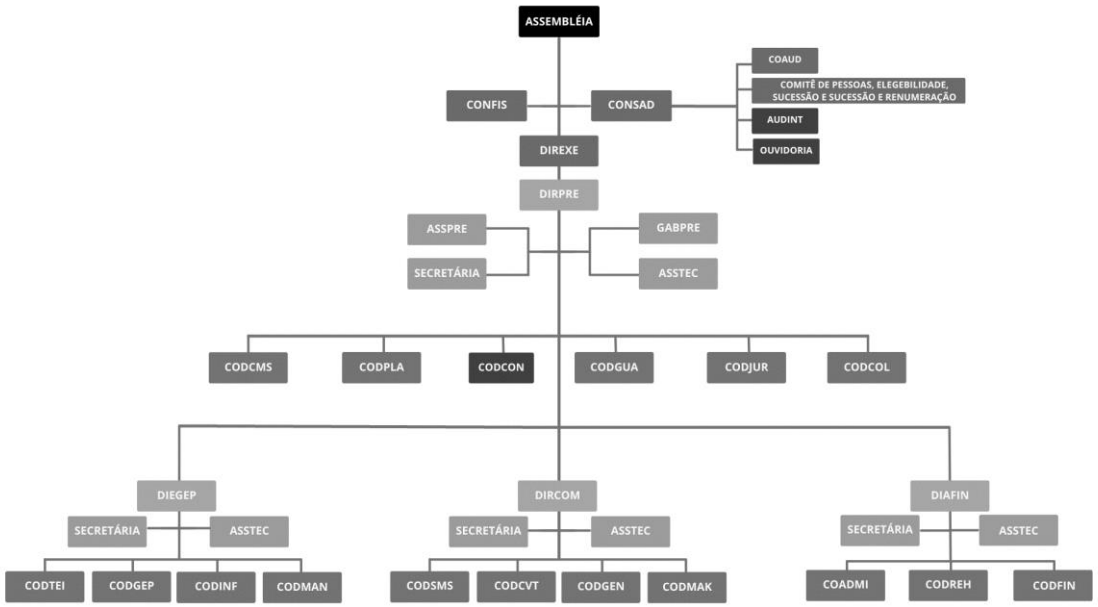


Figura 1: Governança Corporativa. Fonte: Relatório de Gestão 2021

2.4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O estatuto social da empresa foi atualizado em 2020, adequando ao novo modelo das empresas estatais federais, apresentado pela SEST/ME. A última alteração ocorreu em abril/2022.

O regimento interno regula o funcionamento da CDC por meio de atribuições e competências, representados pelo organograma a seguir.



CONFIS: Conselho Fiscal
CONSAD: Conselho de Administração
COAUD: Conselho de Auditoria Estatutário
AUDINT: Coordenadoria de Auditoria Interna
DIREXE: Diretoria Executiva
DIRPRE: Diretor Presidente
ASSPRE: Assessoria do Presidente
GABPRE: Chefe de Gabinete
ASSTEC: Assessoria Técnica
CODCMS: Coordenadoria de Comunicação Social
CODPLA: Coordenadoria de Planejamento Estratégico
CODCON: Coordenadoria de Controle
CODGUA: Coordenadoria da Guarda Portuária
CODJUR: Coordenadoria Jurídica
CODCOL: Coordenadoria de Compras e Licitações
DIEGEP: Diretoria de Infraestrutura e Gestão Portuária
CODTEI: Coordenadoria de Informática
CODGEP: Coordenadoria de Gestão Portuária
CODINF: Coordenadoria de Infraestrutura Civil
CODMAN: Coordenadoria de Manutenção Elétrica e Mecânica
DIRCOM: Diretoria Comercial
CODSMS: Coordenadoria de Segurança Meio Ambiente e Saúde
CODCVT: Coordenadoria do Centro Vocacional Tecnológico Portuário
CODGEN: Coordenadoria de Gestão e Negócios
CODMAK: Coordenadoria de Marketing
DIAFIN: Diretoria Administrativa
COADMI: Coordenadoria Administrativa
CODREH: Coordenadoria de Recursos Humanos
CODFIN: Coordenadoria Financeira

Figura 2: Estrutura Organizacional da CDC. Fonte: Relatório de Gestão 2023

2.5. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Sempre orientadas por nossa missão, as atividades desenvolvidas pela Companhia, envolvendo tanto seus processos finalísticos quantos os gerenciais e de sustentação, tem como principal finalidade a geração de valor para os clientes e usuários de nossos serviços, os demais intervenientes da comunidade portuária e a sociedade como um todo, conforme síntese presente na Cadeia de Valor da CDC:

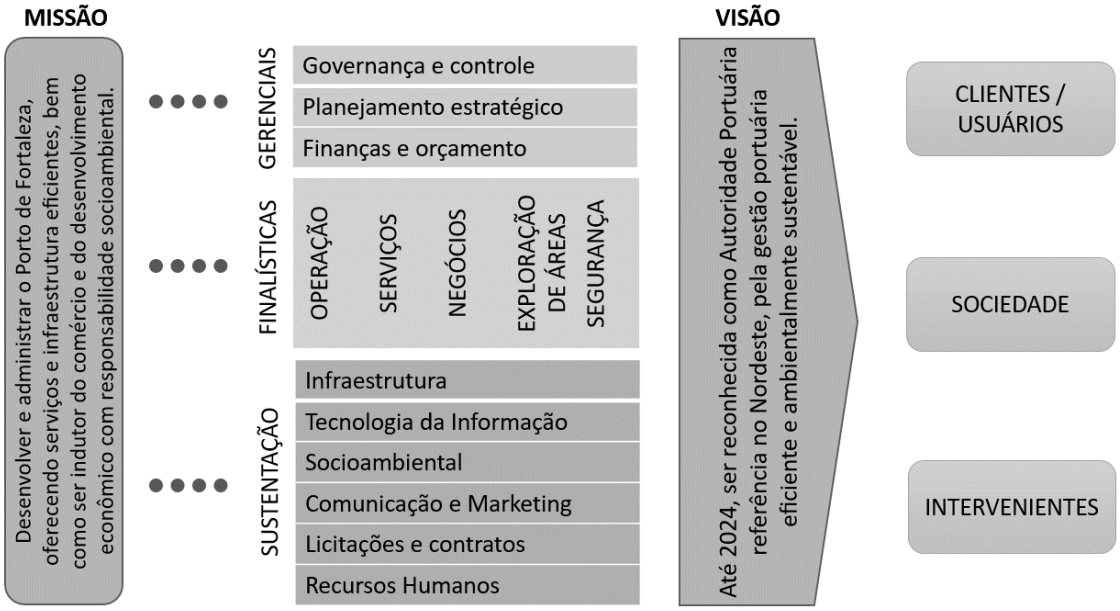


Figura 3: Cadeia de Valor. Fonte: CODPLA/CDC

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Desempenho Econômico Financeiro da CDC em 2022 demonstra que a empresa segue focada na manutenção do equilíbrio financeiro, mantendo-se firme na consolidação da sua recuperação econômica, envidando os melhores esforços da Diretoria Executiva e dos Conselhos Fiscal e de Administração em favor de uma gestão técnica e financeiramente sustentável, visando ao controle e à otimização de receitas e despesas, sem prejuízo à qualidade dos serviços prestados.

É importante contextualizar o panorama econômico em que esses resultados foram alcançados. A prévia do PIB mundial de 2022 aponta uma redução em relação a 2021, mas ainda se verifica uma alta inflação, causada pelo aumento das demandas e preços de commodities. Outro elemento que deve ser citado para caracterizar o panorama econômico em que os resultados financeiros foram alcançados é o aumento global do valor do frete marítimo, assim como o alto valor do dólar em relação ao real no período de 2022. Por fim, é importante citar que a taxa Selic permaneceu elevada durante todo exercício de 2022.

A fim de ilustrar os resultados financeiros alcançados, destaca-se a performance do indicador EBITDA ajustado, que alcançou o resultado de R$25,68 milhões acumulado em 2022.

Tabela 1: Evolução do indicador EBITDA ajustado da CDC- 2018-2022 (fonte: CODFIN/CDC)

	EVOLUÇÃO DO EBITDA AJUSTADO (ANO por R$ MIL)							
	2018	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**Δ 22/18%**	**Δ 21/18%**	**Δ 22/21%**
R$ (mil)	1.182	3.330	14.994	9.387	25.680	2.072,6	694,1	173,6

O valor positivo desse indicador atesta a capacidade operacional da CDC de gerar receitas para honrar seus compromissos, comprovando a boa saúde financeira da empresa ao longo do exercício encerrado.

O aumento do EBITDA nesse exercício, na comparação com o ano anterior e os exercícios anteriores, foi impulsionado pelo reajuste tarifário e pelo registro de receitas diferidas, registrada no exercício em conformidade com o CPC 25, referente ao indébito do ISS de 2002 a 2006.

A ANTAQ aprovou por meio da Deliberação nº 58, de 30 de março de 2022, a nova estrutura tarifária do Porto de Fortaleza que passou a vigorar a partir do dia 30 de maio de 2022, incluindo expectativa de reajuste médio de 21,38%, e que contribuiu com o resultado das receitas operacionais. Vale destacar que o último reajuste aprovado pela Agência havia ocorrido em 2019 e não tinha sido suficiente para reposição das perdas inflacionárias do período.

O EBITDA é o melhor indicador para atestar o desempenho financeiro (receitas x despesas) da Companhia, pois não são considerados, na apuração do referido indicador, os valores referentes aos juros, variações monetárias, impostos, depreciação e amortização, e, no caso do EBITDA ajustado, não são evidenciados os valores advindos da perda de capital e da redução ao valor recuperável de ativos (teste de *Impairment*).

A Receita Operacional Líquida, no exercício, totalizou o expressivo montante de R$ 61.135 (mil) e alcançando, novamente, um recorde histórico, superando em 9,93% o valor alcançado em 2021. Cabe destacar dois elementos que contribuíram para tal número: aumento na receita de prestação de serviços diversos executados pela Companhia que variou 40,16% e os serviços de utilização de infraestrutura terrestre que variou 8,21%.

Em relação ao Resultado Econômico de 2022, o valor para o exercício foi de R$ 53.856 (mil), superando o Resultado Econômico de 2021 que foi de R$ - 4.735 (mil).

Em 2022, a Companhia continuou focada na melhor utilização dos recursos, superando positivamente o resultado alcançado frente ao planejado, evidenciando o empenho da gestão. A comparação do exercício de 2022 e a série histórica também evidencia os resultados da gestão financeira nos últimos anos, conforme tabela a seguir:

Tabela 2: Demonstrações do Resultado CDC 2018 a 2022. (fonte: CODFIN/CDC)

DISCRIMINAÇÃO (ANO por R$ MIL)							
	2018	**2019** reapresentação	**2020**	**2021**	**2022**	**Δ 22/18%**	**Δ 22/21%**
RECEITAS	47.147	47.921	50.935	55.615	61.135	29,7%	9,9%
CUSTOS DOS SERVIÇOS	-39.370	-44.774	-39.399	-39.275	-39.445	0,2%	0,4%
LUCRO BRUTO	**7.777**	**3.147**	**11.536**	**16.339**	**21.690**	**178,9%**	**32,7%**
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	-21.129	-26.725	-10.057	-16.239	51.087	341,8%	414,6%
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	-29.074	-28.471	-25.840	-26.671	-29.463	1,3%	10,5%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	8.957	8.034	18.703	15.709	80.550	799,3%	412,8%
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-1.013	-1.737	-2.920	-5.277	-	114%	81%
GANHOS E PERDA DE CAPITAL	-	-4.550	-	-	-	-	-
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS	**-13.352**	**-23.578**	**1.479**	**100**	**72.778**	**-645,1%**	**72.678%**
RECEITAS FINANCEIRAS	2.224	436	1.660	848	4.485	101,7%	428,9%
DESPESAS FINANCEIRAS	-3.616	-3.800	-3.183	-5.683	-5.462	51,1%	-3,9%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**-14.745**	**-26.941**	**-44**	**-4.735**	**71.800**	**586,9%**	**1.616,4%**
IMPOSTOS DIFERIDOS	-	-	-	-	17.944	-	-
DESPESAS COM TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	-	-	-	-	-	-	-
PROVISÃO PARA IR E CSLL	**-**	**-**	**-**	**-**	**17.944**	**-**	**-**
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**-14.745**	**-26.941**	**-44**	**-4.735**	**53.856**	**465,2%**	**1.237,4%**

As Despesas com Pessoal e Encargos totalizaram o montante de R$ 25,344 milhões, representando um aumento de 6,30% em relação ao exercício de 2021. O reajuste salarial do período contribuiu para esse aumento.

As Despesas com Serviços de Terceiros somaram R$ 21,719 milhões, apresentando um aumento de 11,78% em comparação com exercício de 2021. Essa variação se deu face, principalmente, ao aumento das seguintes despesas: serviço de manutenção elétrica e mecânica, serviços de segurança e vigilância patrimonial e serviços de informática.

As outras despesas alcançaram o valor de R$ 46,769 milhões representando um aumento de 119,27% em comparação a 2021. Destaca-se o registro de Despesa Atuarial Custo Benefício – Parcela Assistidos', referente ao custo do período com empregados assistidos do PORTUS e a provisão de tributos diferidos referente ao processo do indébito do ISS de 2002 a 2006.

Tabela 3: Comportamento das despesas 2021 x 2022 (fonte: CODFIN)

DESCRIÇÃO DA DESPESA (R$ MIL)	2021	2022	Δ 22/21 %	PARTICIPAÇÃO NA DESPESA TOTAL – 2022 %	COMPROMETIMENTO DA RECEITA X DESP TOTAL
PESSOAL E ENCARGOS	23.841	25.344	6,3	27,0	15,6
SERVIÇOS DE TERCEIROS	19.430	21.719	11,8	23,1	13,4
OUTRAS DESPESAS	21.329	46.769	119,3	49,8	28,8
DESPESA TOTAL	**64.600**	**93.832**	**45,2**	**100,0**	**57,8**

Outro importante indicador financeiro, o Balanço Patrimonial da CDC, teve uma variação expressiva de 47,44% no Ativo Circulante. Essa variação se deve ao aumento das receitas e compensação de tributos, bem como ao aumento das receitas financeiras, impactando positivamente nas disponibilidades da Companhia no exercício de 2022.

O Ativo Não Circulante teve um aumento de 25,30% impactado, principalmente, pelo registro na conta receitas diferidas de longo prazo do indébito do ISS de 2002 a 2006.

Tabela 4: Balanço Patrimonial Resumido 2021 X 2022 (fonte: CODFIN/CDC)

BALANÇO PATRIMONIAL (RESUMIDO) - VALORES EM R$ MIL			
DESCRIÇÃO	**2021**	**2022**	**Δ 22/21%**
1 - ATIVO	**322.308.848,84**	**410.957.927,44**	**27,50%**
1.1 - ATIVO CIRCULANTE	**33.465.680,01**	**49.341.163,97**	**47,44%**
1.2 - ATIVO NÃO CIRCULANTE	**287.606.451,34**	**360.380.045,98**	**25,30%**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7.865.162,39	88.788.364,43	1.028,88%
INVESTIMENTOS	31.900,10	26.428,94	-17,15%
IMOBILIZADO	279.156.279,71	271.214.924,49	-2,84%
INTANGÍVEL	553.109,14	350.328,12	-36,66%
1.3 - ATIVO COMPENSADO	**1.236.717,49**	**1.236.717,49**	**0,00%**
2 - PASSIVO	**322.308.848,84**	**410.957.927,44**	**27,50%**
2.1 - PASSIVO CIRCULANTE	**15.198.317,12**	**15.232.461,14**	**0,22%**
FORNECEDORES	1.631.765,65	398.114,82	-75,60%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	2.780.826,47	2.680.191,75	-3,62%

BALANÇO PATRIMONIAL (RESUMIDO) - VALORES EM R$ MIL			
DESCRIÇÃO	**2021**	**2022**	**Δ 22/21%**
OBRIGAÇÕES FISCAIS/PREVIDENCIÁRIAS	3.564.890,99	4.168.598,59	16,93%
CONSIGNAÇÕES	386.759,84	445.565,83	15,20%
CREDORES DIVERSOS	4.720.878,94	4.928.944,02	4,41%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	60.536,46	406.611,30	571,68%
PROVISÕES	2.052.658,77	2.204.434,83	7,39%
2.2 - PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**101.992.769,63**	**72.945.282,91**	**-28,48%**
OBRIGAÇÕES FISCAIS/PREV. EM LONGO PRAZO	2.095.385,59	21.558.940,56	928,88%
OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS EM LONGO PRAZO	57.117.219,41	4.652.545,85	-91,85%
OBRIGAÇÕES PLANO DE PREVIDÊNCIA PORTUS	42.780.164,63	37.512.697,07	-12,31%
OBRIGAÇÕES DE RESULTADOS INCORRIDOS	0,00	9.221.099,43	0,00%
2.3 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**203.881.044,60**	**321.543.465,90**	**57,71%**
2.4 - PASSIVO COMPENSADO	**1.236.717,49**	**1.236.717,49**	**0,00%**

O endividamento de curto prazo da Companhia foi impactado, principalmente, pelas Obrigações Fiscais e Previdenciárias, na qual destacamos o TCF (Termo de Compromisso Financeiro) e o RTSA (Reserva de Tempo de Serviço Anterior), assinados com o PORTUS.

O endividamento de logo prazo foi afetado principalmente pelas obrigações fiscais e previdenciários que tiveram um aumento de 928,88%, impactados pelos impostos fiscais diferidos e as obrigações de resultados incorridos, referente a antecipação de receitas dos valores de arrendamento do MUC 01, com objetivo de executar a derrocagem do berço 103, a ser conduzida pela Administração do Porto.

Ante todo o exposto, e em resumo, verifica-se uma melhora na eficiência operacional, no que diz respeito à geração de caixa da CDC, além da melhora dos indicadores, em especial o indicador de Liquidez Corrente, que em 2022 apresentou resultado de 3,24, superando o índice 2,2 de 2021, com variação positiva de 47,27%, atestando, assim, a capacidade que a Companhia tem de honrar seus compromissos de curto prazo.

Tabela 5: Indicadores acumulados 2021 x 2022. (fonte: CODFIN)

INDICADOR	UNID/REF	ACUMULADO 2021	ACUMULADO 2022	Δ 22/21%
RETORNO DE CAPITAL	i / 100	0,052	0,17	226,92%
EFICIÊNCIA OPERACIONAL	% / <60%	42,87	41,45	-3,31%
EFICIÊNCIA ADMINIST.	% / <30%	23,88	25,27	5,82%
LIQUIDEZ CORRENTE	i / 1,00	2,20	3,24	47,27%
LIQUIDEZ GERAL	i / 1,00	0,35	1,57	348,57%
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	% / <30%	12,97	17,27	33,15%

4. DESEMPENHO DO NEGÓCIO

4.1. DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 2022, o Porto de Fortaleza movimentou um total de 4,29 milhões de toneladas, resultando em um decréscimo de 11,3% em relação ao montante movimentado no ano anterior. A principal causa dessa redução foi a queda da movimentação de Granéis Sólidos Minerais (-39,0%), influenciados pelas alterações de produção da CSP e estratégia de exportação da Votorantim, que impactaram a movimentação de escória. A movimentação de Trigo (-8,8%) e os Granéis Líquidos (-1,7%) também apresentaram redução no ano, mesmo que menores, influenciada por diversos fatores externos como o aumento de preços de combustível e trigo e redução da produção de trigo argentino[1]. A queda de movimentação da Carga Geral (-13,7%), por sua vez, sofreu influência do aquecimento do mercado interno de construção civil, reduzindo significativamente a exportação de ferro e aço no Porto[2].

A redução de movimentação de cargas em 2022 também se deu por questões que afetaram todo o setor portuário nacional, que apresentou decréscimo de movimentação no ano, sobretudo para as cargas tradicionalmente movimentadas pelo Porto de Fortaleza como o desembarque de trigo, que caiu 17,4% no país, e a movimentação de granéis líquidos, que apresentou queda de 3% nacionalmente. Essas quedas estão

[1] https://www.istoedinheiro.com.br/entenda-como-a-safra-paulista-de-trigo-deste-ano-pode-repetir-marca-recorde/

[2] https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/opiniao/colunistas/egidio-serpa/paywall-7.100?wall=0&aId=1.3296258

relacionadas à desaceleração do mercado chinês, ainda relacionadas ao enfrentamento da pandemia de COVID-19, e aos impactos da Guerra Russo-Ucraniana[3].

Tabela 6: Movimentação de carga no Porto de Fortaleza de 2019 a 2022 (fonte: CODGEP)

TIPO DE CARGA	ANO			
	2019	2020	2021	2022
CARGA GERAL	486.501	398.501	556.282	480.102
GRANEL SÓLIDO	1.776.492	2.285.624	2.018.216	1.583.045
GRANEL LÍQUIDO	2.116.892	2.219.815	2.264.089	2.226.333
TOTAL	**4.379.885**	**4.903.962**	**4.842.366**	**4.289.480**
VARIAÇÃO	**-**	**11,97%**	**-1,26%**	**-11,3%**

A movimentação de granéis líquidos representou 51,9% da movimentação total de 2022, com um decrescimento de 1,7% em relação ao ano de 2021. Os principais produtos desse grupo movimentados no Porto são gasolina, óleo diesel, petróleo bruto e o gás liquefeito de petróleo, que ainda conta com a participação em menor volume de querosene de aviação, óleo de palma, etanol, óleo combustível e a exportação de óleos lubrificantes e alcatrão/BTX.

Apesar da queda de movimentação, a ocupação dos berços do cais comercial (102 a 106) aumentou em 2022 sofrendo influência da alteração da cesta de produtos movimentados, que no ano teve maior participação de cargas com menor produtividade de movimentação. A alteração de procedimento para embarque de clínquer, com vistas a garantir desempenho ambiental adequado, também influenciou o aumento geral da ocupação.

Tabela 7: Taxa de Ocupação dos Berços do Porto de Fortaleza de 2019 a 2022 (fonte: CODGEP)

ANO	BERÇO							
	101	102	103	104	105	106	201	202
2019	0%	64%	59%	63%	37%	5%	87%	74%
2020	0%	59%	60%	54%	35%	32%	79%	75%
2021	0%	26%	46%	47%	29%	49%	89%	80%
2022	0%	35%	53%	61%	30%	55%	70%	77%

[3] https://economia.uol.com.br/noticias/afp/2022/10/11/guerra-na-ucrania-e-inflacao-ameacam-o-crescimento-global.htm

Para os berços do píer petroleiro (201 e 202), apesar de permanecer em níveis bastante altos (acima de 70%), a ocupação teve certa redução com relação aos resultados de 2021 sofrendo influência da redução de movimentação. Destaca-se, por fim, que o berço 101, por suas características de profundidade, não tem sido utilizado para movimentação de cargas.

O aumento da ocupação do berço 102, que é utilizado para embarcações de apoio e navios de pequeno porte, se deve a retomada da atividade de exploração de petróleo na costa cearense e o fechamento do porto de Paracuru, trazendo para Fortaleza atracações necessárias ao fornecimento de suprimentos à plataforma.

A análise do indicador de consignação média mostra crescimento de 2,2% para contêineres, indicando otimização da utilização de navios que passaram a trazer mais carga por escala. A redução de carga geral (-5%) está relacionada à mudança das cargas movimentadas por esse perfil, com o início das movimentações de frutas como carga geral. Para granéis sólidos, a consignação média teve estabilidade com relação ao ano anterior.

Tabela 8: Consignação Média no Porto de Fortaleza de 2019 a 2022 (fonte: CODGEP)

ANO	PERFIL DE CARGA			
	CARGA GERAL (t)	GRANEL SÓLIDO (t)	GRANEL LÍQUIDO (t)	CONTÊINERES (un.)
2019	3.294	23.680	7.651	553
2020	2.088	25.132	7.489	426
2021	3.573	26.910	8.049	463
2022	3.394	26.832	7.867	473

Em 2022 atracaram no Porto de Fortaleza um total de 448 navios de carga, representando redução de 3,2% no número de atracações de 2021, influenciada pela redução do número de navios de contêineres e granéis sólidos que acessaram o porto, acompanhando de certa forma a tendência verificada na movimentação. Por outro lado, mais navios de carga geral acessaram o Porto devido ao início das operações de fruta por essa natureza de carga. As atracações de outros tipos de embarcações aumentaram 7,6% em 2022, com destaque para retomada de navios de passageiros após hiato imposto pela pandemia de COVID-19, com duas atracações registradas no ano.

Para a Temporada de Cruzeiros 2022/2023, a CDC tem previsão de receber cerca de 25 mil (vinte e cinco mil) passageiros e 8 mil (oito mil) tripulantes no Terminal Marítimo de Passageiros, sendo configurada como a segunda maior temporada da série histórica, contabilizada a partir de 2006. O último registro significativo data de 2010, quando o Porto de Fortaleza recebeu, por meio de sua Estação de Passageiros Virgílio Távora,

aproximadamente 29 mil (vinte e nove mil) pessoas entre passageiros e tripulantes. Vale mencionar que para esta temporada, estão previstas as embarcações MSC Seaview e Costa Firenze, cuja capacidade de ocupação de ambas é superior a 5.000 passageiros e estão entre os maiores cruzeiros a navegar em águas brasileiras.

4.2. USO DE ÁREAS

O TCU apontou, em 2018, que apenas 8,8% da poligonal do Porto de Fortaleza era explorada por meio de instrumentos contratuais de exploração de áreas. Ao final de 2022, a CDC mais do que triplicou esse número, tendo 29,4% de suas áreas exploradas indiretamente, enquanto que, nas demais áreas comuns do porto, atuam os operadores portuários pré-qualificados.

Tendo como diretrizes a simplificação de conteúdo e a ampliação de possibilidades de exploração das áreas, em 2021 a Companhia promoveu a atualização do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Fortaleza, aprovado em dezembro por meio da Portaria SE/MINFRA nº 1.498/2021. De forma alinhada às as diretrizes estratégicas do Ministério da Infraestrutura, o documento considera que todas as áreas operacionais não arrendadas encontram-se disponíveis para arrendamento já no cenário atual. Da mesma forma, as áreas não operacionais são consideradas disponíveis para exploração indireta, priorizando-se o uso oneroso. Em 2022, a partir de necessidades identificadas durante a prospecção comercial, objetivando dar maior flexibilidade ao uso das áreas, a CDC promoveu uma alteração do documento, aprovada por meio da Portaria SE/MINFRA nº 611, de 24 de maio de 2022.

Foi diante desse contexto das novas diretrizes e ações de atração de investimentos para exploração de áreas que, em 2022, foi assinado o Contrato de Transição para arrendamento do Terminal de Contêineres e Carga Geral com a CMA-CGM, e incluída a proposta de arrendamento portuário definitivo para o empreendimento no rol de arrendamentos do governo federal, o que possibilitará maiores investimentos na infraestrutura das áreas operacionais e equipamentos e aumento da movimentação de carga, sendo de grande relevância ao desenvolvimento socioeconômico da Hinterlândia do Porto de Fortaleza.

No mesmo ano, a CDC deu prosseguimento a outros dois projetos de arrendamentos de grande relevância: Terminal Marítimo de Passageiros, que proporcionará investimentos da ordem de R$ 1,6 milhão e o Terminal de Granéis Sólidos Minerais - MUC 03, com investimentos da ordem de R$ 66 milhões.

Esses importantes projetos se encontram em processo de revisão dos estudos e das premissas de edital, e tiveram início mediante as ações da CDC de prospecção de potenciais parceiros no mercado, por meio de plano de prospecção, que visam à atração de players de mercado.

Outro destaque em relação ao tema diz respeito ao Terminal Pesqueiro de Camocim. A partir da permissão de exploração do equipamento pela CDC, por meio da SAP/MAPA nº 100, de 29/03/2021, ato normativo que desconstituiu o Terminal Pesqueiro do seu caráter público, a CDC teve permissão para voltar a explorá-lo. Desde então, a CDC iniciou os trabalhos de estruturação do projeto visando à outorga do terminal, que deverá prestar os serviços de descarga, congelamento, armazenagem, pesagem, beneficiamento e comercialização do pescado, de abastecimento de gelo, água, combustível e outros serviços de interesse do setor produtivo, buscando promover, além da geração de empregos, o desenvolvimento do setor pesqueiro na região e no próprio estado do Ceará.

Outras ações conduzidas foram no sentido de estreitar o relacionamento institucional com o mercado e os atuais parceiros comerciais, o que permitiu a manutenção dos contratos de arrendamento e cessões de uso de áreas.

Além disso, novos contratos de cessão de uso (exploração de áreas não afetas à operação) foram fechados, a exemplo da nova cessão de uso onerosa, firmado com a TRANSPETRO, para a exploração de área do porto com 629,30m², com a finalidade de viabilizar as atividades administrativas e operacionais do Centro de Controle Operacional – CCO da cessionária; bem como a cessão de uso destinada à implantação e operação de um Restaurante Marina, localizado no Cais Pesqueiro do Porto de Fortaleza, cujo projeto de licitação e análise do Plano Básico de Implantação já foi todo finalizado em 2022 e está em fase final para assinatura contratual. A implantação de um empreendimento desse porte trará investimentos e oportunidades para transformar o cais pesqueiro e seu entorno em um local de atividades relacionadas à gastronomia, lazer e turismo, o que tem sido uma constante em regiões portuárias em todo o mundo.

Todas essas ações proporcionaram ao Porto de Fortaleza Porto auferir receitas na ordem de R$ 8,8 milhões de reais com aluguéis e arrendamentos de áreas.

4.3. PROJETOS DE INVESTIMENTO

O Orçamento de Investimento da CDC está dividido em dois programas: Programa 3005 – Transporte Aquaviário; e Programa 0035 – Gestão e Manutenção de Infraestrutura de Empresas Estatais Federais.

No Programa 3005, destacam-se os investimentos em aquisições de defensas portuárias (montante de R$ 4.301.967), adequação do sistema de combate a incêndio (montante de R$ 1.117.946), melhoria da sinalização náutica (montante de R$ 190.860) e aquisição de câmeras para o CFTV (montante de R$ 255.279).

No Programa 0035, destacam-se as aquisições de disjuntores e buchas de passagem para as subestações elétricas (montante de R$ 363.754) e aquisição de aparelhos de ar condicionado de precisão (montante de R$ 185.000).

A seguir, estão apresentados os valores programados e executados no exercício:

Tabela 9: Valores programados e executados dos recursos (fonte: CODPLA)

	PROGRAMADO	EXECUTADO	%
RECURSOS PRÓPRIOS	12.693.071	2.435.196	19,2
RECURSOS DA UNIÃO	7.296.781	4.433.955	60,8
TOTAIS	**19.989.852**	**6.869.150**	**34,4**

Em 2022, a CDC, através de ajustes nos processos de licitação e contratação, contornou o cenário de baixa execução de investimentos ocorridos nos anos de 2020 e 2021, ficando em 3º lugar entre sete autoridades portuárias no ranking de execução da SEST.

4.4. AÇÕES ESG

Em 2022, as ações ambientais, sociais e de governança foram fortalecidas pela realização de alinhamento da estratégia da companhia com os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) e pela criação da Comissão de Sustentabilidade da CDC. O alinhamento da estratégia da companhia com os ODS permitiu conectar os objetivos estratégicos a cada ODS impactado pelas ações da companhia, sendo 13 o total de ODS que se relacionam com o modelo de negócio. Em relação à Comissão de Sustentabilidade da CDC, esta tem sido um importante instrumento de construção da agenda ESG (ações ambientais, sociais e de governança). A comissão é formada por seis colaboradores de distintos departamentos da companhia e cujas atribuições se relacionam com ações ESG.

4.4.1 MEIO AMBIENTE

O Porto de Fortaleza manteve sua licença de operação válida, dando continuidade ao atendimento das condicionantes, e aguarda manifestação do órgão licenciador no processo de renovação da LO. Além disso, mantém contratos para manutenção do

gerenciamento, controle e automonitoramento da coleta e destinação dos resíduos sólidos da Companhia.

O monitoramento ambiental da água de lastro, da biota marinha, de sedimentos marinhos e de espécies exóticas é realizado de forma contínua, com resultados disponíveis no site da Companhia (http://www.docasdoceara.com.br/segurança-e-meio-ambiente).

A auditoria ambiental foi realizada em 2022 com objetivo de avaliar as ações do Sistema de Gestão Ambiental da CDC, que reúne um conjunto de procedimentos e medidas de controle de processos, de modo a promover um ambiente sustentável alinhado à missão da CDC de desenvolver e administrar o Porto de Fortaleza, oferecendo serviços seguros e infraestruturas eficientes.

Ações de educação ambiental foram realizadas com o objetivo de agregar o atendimento aos ODS, envolvendo os colaboradores portuários, com as campanhas de conscientização socioambiental que marcaram o dia de combate à poluição, o dia mundial das árvores com doação de mudas e plantio no jardim interno, limpeza de praia interna do porto com apoio da Universidade Federal do Ceará, através do LABOMAR.

Outra ação de destaque diz respeito à coleta seletiva que vem disponibilizando os materiais recicláveis às Associações de recicladores cadastrados, após treinamento e orientação da separação correta dos resíduos gerados nas áreas administrativas da CDC, onde foram disponibilizadas lixeiras identificadas por cores, distribuídos no prédio administrativo do porto e no Núcleo de Apoio Portuário (NAP).

As ações que compõem o atendimento aos requisitos do desempenho ambiental do porto, foram intensificadas para garantir um percentual mais elevado do Índice de Desempenho Ambiental (IDA) para o Porto de Fortaleza, no se obteve um percentual de atendimento de 88,53 para 2022.

O Índice de Desempenho Ambiental – IDA – é instituído pela ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), onde são definidos parâmetros de controle quanto à conformidade no desempenho do SGA (Sistema de Gestão Ambiental) da Companhia Docas. A tabela abaixo ilustra o desempenho da companhia nas últimas avaliações.

Tabela 10: Resultado IDA (Fonte: Antaq, 2022)

Resultado IDA - CDC	
Ano	**Resultado**
2017	83,91
2018	78,38
2019	70,56
2020	79,94
2021	88,53

Em 2021, a CDC apresentou o seu melhor resultado histórico no Índice de Desempenho Ambiental – IDA, pontuando 88,53, ficando na 11º posição entre 31 portos analisados.

4.4.2 SOCIAL

O Centro Vocacional Tecnológico (CVT) da Companhia Docas do Ceará foi reativado em 2022. Fruto de Termo de Cooperação Técnica firmado entre a CDC e o Governo do Estado do Ceará através de sua Polícia Militar. No equipamento funciona o Comando da Polícia Militar para Prevenção e Apoio às Comunidades (Copac). Além do apoio protetivo aos mais vulneráveis, o Copac executa uma série de ações educacionais e esportivas voltadas à comunidade. O Termo garantiu um investimento aproximado de R$ 3 milhões no prédio CVT.

A Companhia iniciou em 2022 um processo de aproximação com os diversos atores que se relacionam ou são impactados pelas suas atividades. A Comissão de Sustentabilidade conduziu a identificação das partes interessadas, avaliação preliminar dos impactos e levantamento de informações de contato de cada uma delas. Posteriormente, foi aplicada uma consulta acerca de assuntos significativos da Companhia à colaboradores, membros de conselhos, clientes, comunidade portuária, exploradoras de áreas, órgãos federais, agentes de desenvolvimento econômico e setorial, fornecedores e representantes da comunidade. O resultado influenciou a definição dos temas materiais priorizados da CDC, considerados na atualização do Planejamento Estratégico e que influenciará a estruturação de ações e projetos de sustentabilidade da CDC.

A companhia entende que a realização de ações de capacitação, promoção de eventos educativos e de formação cidadã aos funcionários também se configuram como ações de impacto social.

4.4.3 GOVERNANÇA

Em 2022, a CDC apresentou significativa melhora em dois dos três indicadores de governança: IG-SEST e Indicador de transparência da CGU. O IG-SEST cresceu 33% em relação a 2021, o que resultou no recebimento de certificado com Nível 2 de Governança no 6º ciclo de avaliação do indicador, estando entre os dois melhores desempenhos de autoridades portuárias. Em relação ao Indicador de transparência da CGU, a pontuação máxima evidencia os esforços da empresa para disponibilizar informações à sociedade.

T*abela 11: Resultados de Índices Governança e Gestão (Fontes: IGAP, 2022; IG-SEST, 2022; CGU, 2022)*

Indicadores de Governança					
Indicadores	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**
IG-SEST	4,18	4,78	7,00	7,04	9,38
IGAP	ND	6,5	7,3	7,5	7,0
Transparência CGU	ND	ND	37%	86%	100%

Com o compromisso na melhoria dos processos internos e resultados, a CDC vem atuando na disseminação e fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos em todos os níveis. A Companhia possui uma política de gestão de riscos, que tem por objetivo fornecer diretrizes e estabelecer uma abordagem comum para gerenciar os riscos enfrentados, com vistas à integração da gestão de riscos ao processo de planejamento estratégico e aos seus desdobramentos, às atividades, aos processos de trabalho e aos projetos em todos os níveis relevantes para a execução da estratégia, para o alcance dos objetivos institucionais e para a melhoria contínua de desempenho da CDC. No processo de avaliação de riscos a CDC mapeou um total de 113 riscos, conforme as categorias:

- Riscos à integridade (15)
- Riscos estratégicos (26)
- Riscos de processos (72)

Todos os riscos mapeados são acompanhados e tratados de forma a não concretização do evento de riscos, sendo estabelecido os devidos planos de controles afim de minorar a probabilidade de concretização dos riscos.

A Companhia também avançou na execução de seu Planejamento Estratégico de longo prazo e de Plano de Negócios de 2022, avaliando continuamente e reportando trimestralmente ao CONSAD o andamento das ações e a evolução dos indicadores e resultados estratégicos, propondo melhorias para garantir o atingimento dos objetivos

da Companhia. Em 2022, foi registrada evolução no compromisso e envolvimento dos setores na execução da estratégia, a partir da definição de marcos para cada ação, além da ampliação da divulgação interna dos resultados estratégicos.

A CDC conta também com sistema interno de correição estruturado com a finalidade de subsidiar a detecção, apuração e correção de irregularidades relacionadas às atividades da Companhia e que possam configurar infração disciplinar, ato de improbidade administrativa, ato lesivo contra a empresa ou ilícito penal. O Sistema Interno de Correição atualmente conta com composição ampla, envolvendo diversos setores da Companhia. A CDC estuda a possibilidade de promover uma reestruturação do sistema, com o objetivo de ampliar a efetividade da atuação, avaliando a possibilidade de criação de área correcional, seguindo orientações do poder concedente.

Destaca-se que em 2022 foi ampliada a transparência do processo de correição, com a implementação no site da CDC de áreas específica para informações relacionadas ao sistema de correição (http://www.docasdoceara.com.br/sistema-de-correicao), com publicação trimestral de relatório geral das informações contendo quantidade de procedimentos em andamento, concluídos ou arquivado, além do tempo médio de duração dos processos e sanções indicadas.

Outra instância de governança que tem se estruturado e ganhado cada vez mais importância é a Ouvidoria. Vinculada ao Conselho de Administração, a Ouvidoria da CDC preza sempre pela transparência, integridade e sigilo das informações, buscando garantir a participação social por meio do recebimento e tratamento qualificado das manifestações de usuários por meio de canal único. Sua atuação ao longo do ano foi responsável pelo tratamento de 25 pedidos de acesso à informação e 86 manifestações de ouvidoria, envolvendo denúncias, reclamação, solicitação de providência, sugestão, proposta de solução de simplificação e elogio.

4.5. GESTÃO DE PESSOAS

A CDC manteve o processo de reestruturação do seu corpo profissional, encerrando o exercício com uma força de trabalho de 115 funcionários. A Companhia revisou os processos internos de contratação, criando critérios mais rigorosos quanto a ocupação de cargos estratégicos, mantendo um corpo técnico mais qualificado.

Tabela 12: Força de trabalho (fonte: CODREH)

Nº de Trabalhadores						
Critérios	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**
Efetivos	91	92	89	70	63	62
Comissionados	40	43	42	46	48	49
Diretores	4	4	4	4	4	4
Total	135	139	135	120	115	115

Tabela 13: Nível de escolaridade (fonte: CODREH)

Nível de Escolaridade			
Critérios	**FEMININO**	**MASCULINO**	**TOTAL**
Fundamental	0	21	21
Médio	4	23	27
Superior	14	22	36
Pós-graduação	16	15	31
Total	33	82	115

Tabela 14: Indicadores de TurnOver (fonte: CODREH)

TurnOver						
Critérios	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**
Admissões	11	8	25	13	17	11
Demissões	25	3	29	26	22	12

Tabela 15: Capacitação de Empregados (fonte: CODREH)

Capacitação						
Indicadores	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**
Capacitação (H/Empregado)	1,16	7,16	7,16	39,79	48,5	90,12
Quantitativo de Pessoal	135	139	135	120	115	134

Em 2022, foram realizadas 12.076 horas de treinamento dos empregados e diretores ativos no referido exercício, com uma média de 90,12 horas por empregado, alcançando o melhor resultado registrado na Companhia. A maioria das capacitações foram relacionadas às áreas: administrativa, de segurança e de fiscalização de contratos, realizados por meio de contratação de empresas especializadas, ou de forma gratuita no site do ENAP. Também foram disponibilizados treinamentos para conselheiros, administradores e membros de comitês sobre o Aprimoramento em Governança para Administradores e Conselheiros de Sociedade de Economia Mista, ministrado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Com a reformulação do Regimento Interno de Licitações e Contratos (RILC), foi simplificado o processo de contratação dos cursos, o que permitirá melhoria nos indicadores de treinamento, além de ampliar a quantidade de oferta de cursos via online e gratuitos, e a realização de treinamentos *in company*.

Tabela 16: Faixa Etária (fonte: CODREH)

	Faixa Etária				
Cargos	**Até 30 anos**	**30 - 40 anos**	**40 - 50 anos**	**50 - 60 anos**	**+ 60 anos**
Guarda Portuário	0	1	2	4	14
Auxiliar Portuário	0	1	0	4	6
Técnico Portuário	0	0	3	5	12
Analista Portuário	0	2	2	2	4
Gratificação Técnica	6	13	3	2	1
Função Comissionada	3	10	8	3	0
Diretores	0	2	0	1	1
Total	9	29	18	21	38

Tabela 17: Cargos de liderança por gênero (fonte: CODREH)

	Liderança		
Critérios	**FEMININO**	**MASCULINO**	**TOTAL**
Coordenadores	8	9	17
Diretores	1	3	4
Total	9	12	21

As despesas de pessoal apresentaram no exercício de 2022 um aumento de 6,41% em relação ao exercício de 2021, considerando tanto os custos como as despesas da rubrica de pessoal.

Tabela 18: Despesas de pessoal em mil R$ (fonte: CODFIN)

CUSTOS	**Acumulado 2021**	**Acumulado 2022**	**Variação % 2022/2021**
Custos com Pessoal e Encargos Sociais	10.114	11.000	8,76%
Despesas com Salários e Encargos	13.391	14.011	4,63%
TOTAL	**23.505**	**25.011**	**6,41%**

Em 2022, a CDC manteve as ações de enfrentamento da COVID-19, na preservação da saúde e segurança dos seus colaboradores, terceirizados, trabalhadores portuários e parceiros do Porto de Fortaleza, na medida em que as Notas Técnicas emitidas pela ANVISA recomendavam promoções específicas na área portuária, de modo a reduzir os riscos de contaminação.

Desde o início da Pandemia, as medidas não farmacológicas, recomendadas pelas autoridades sanitárias para o enfrentamento da contingência sanitária, foram tomadas pela CDC, e no curso da evolução das variantes do vírus. Ao longo de 2022 foram mantidas todas as medidas de prevenção e cuidados aos colaboradores da CDC, recomendadas pela ANVISA. Com objetivo de melhorar as ações de enfrentamento um dos membros da CDC participou de treinamento *"Building Port Resilience Against Pandemics"* oferecido pela *United Nations Conference on Trade and Development* (UNCTAD) vinculada à ONU.

Ainda sobre as ações de saúde voltadas aos colaboradores, a Companhia realizou, ao longo do ano, campanhas motivacionais na prevenção de doenças do homem e da mulher, exemplos: câncer de próstata, câncer de mama, outras ações de prevenção, com a Saúde dos Olhos, Conscientização do Autismo, Prevenção de doenças causadas pelo mosquito Aedis Aegypti.

A CDC também atuou com ações de treinamento para os novos Vigilantes contratados, a fim de garantir a estes, uma integração aos riscos do ambiente portuário. Além disso, realizou simulado de abandono de área com o apoio da Brigada de Incêndio da CDC em conjunto com a Guarda Portuária.

Dos eventos que mais relevantes, no tocante à gestão de pessoas, vale destacar:

- Reajuste das verbas salariais em decorrência do acordo coletivo 2021/2022, que impactaram nas despesas de pessoal do referido ano. O acordo foi firmado em 31/08/2022 com efeito retroativo a junho/2022 com o percentual de reajuste de 7,038% referente à 60% do IPCA acumulado.
- Redução de 50,6% das horas extras realizadas em relação ao exercício de 2021 em virtude da adequação das escalas de trabalho do setor de operação e do retorno dos empregados afastados por Banco de Horas em decorrência da Pandemia de COVID-19.
- O Programa de Estágios da CDC foi reestruturado em 2021, promovendo a compatibilidade das atividades com as necessidades da Companhia e uma atualização do valor da bolsa conforme mercado. Como resultado, em 2022, a Companhia recebeu o prêmio CIEE Melhores Programas de Estágio ao ficar em 3º lugar na categoria Órgãos Públicos.

5. IMAGEM E RELACIONAMENTO COM O MERCADO

A CDC vem buscando se posicionar estrategicamente no mercado e, ao longo do ano de 2022, procurou potencializar as alternativas de negócio do Porto de Fortaleza

e aprimorar a relação com seus clientes, de forma alinhada ao Planejamento Estratégico da Companhia e às diretrizes de políticas públicas do setor portuário. Para atingir esses objetivos, a Companhia realizou análise detalhada do seu posicionamento frente à concorrência e estruturou um Programa de Prospecção e Relacionamento Institucional, prevendo, além da participação em importantes feiras e eventos do setor logístico e portuário, a aproximação com clientes e parceiros estratégicos.

Ao final de 2022, foi realizada uma nova pesquisa de satisfação que, a partir do levantamento de clientes e atores do Porto de Fortaleza, foi aplicada de forma personalizada aos Operadores Portuários e Agentes Marítimos, aos Órgãos Intervenientes e aos Arrendatários. Ademais, a pesquisa aplicada permitiu a determinação do CSAT (da sigla em inglês *Customer Satisfaction Score* ou Pontuação de Satisfação do Cliente) que indica uma satisfação de 72,83%. Em comparação aos resultados obtidos na Pesquisa de Satisfação de 2021, foi registrado um aumento de 9.2 pontos percentuais em relação ao índice supracitado.

Sobre o exercício de 2022, no que tange a participação de eventos institucionais, feiras e congressos, a Companhia teve como propósito fortalecer sua imagem com o mercado diante das oportunidades de investimentos no Porto Organizado. Desta forma, a CDC participou de eventos como o XXX Congresso Latino-Americano de Portos, realizado pela AAPA - American Association of Port Authorities na cidade de Santos/SP, Missão Internacional Espanha, promovida pela Brasil EXPORT, EXPOFRUIT em Mossoró/RN, 17° Edição da Feira Internacional De Logística Expolog 2022 e Seminário Internacional de Logística. Além da participação de eventos, a área teve como ação estratégica um programa de prospecção e relacionamento institucional, cujo objetivo era buscar aproximação com clientes e parceiros atuais e potenciais considerando as perspectivas e o posicionamento da CDC frente a sua concorrência e o cenário de mercado. Esta ação proporcionou, ao longo de 2022, na realização de 19 (dezenove) visitas, sendo doze delas realizadas nos primeiros dois semestres do ano e as sete restantes no período posterior.

Sobre o Portfólio de Investimentos e oportunidade de negócios citados no parágrafo anterior, a área de negócios, em conjunto com a Coordenadoria de Gestão e Negócios, promoveu uma seção no website do Porto, apresentando de forma detalhada a relação e as características das áreas operacionais e não operacionais do Porto de Fortaleza disponíveis para exploração comercial, de acordo com o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ), que podem ser ocupadas por empresas

interessadas, de acordo com a sua vocação mercadológica, industrial , comercial ou social, por meio de processo licitatório.

Além da aproximação com clientes, a CDC busca se aproximar, cada vez mais, da sociedade. Segundo avaliação realizada pela Controladoria Geral da União, atualmente, o site da Companhia passou a atender em 2023 completamente 100% dos critérios de transparência avaliados representando importante evolução com relação à avaliação anterior.

No site, ao todo, foram veiculadas ao longo do ano, 62 publicações com informações relevantes da CDC e dos setores portuário e de infraestrutura. Além do site, a Companhia deu continuidade à atuação ativa em redes sociais, com publicações direcionadas tanto ao público externo, como a divulgação dos resultados da CDC, do andamento dos arrendamentos e concessões e recebimento de prêmios, quanto para o público interno, reforçando campanhas de saúde e segurança, além do estímulo à vacinação dos colaboradores. A evolução da quantidade de publicações e o número de seguidores nas contas oficiais da CDC no Instagram e LinkedIn, estão apresentadas a seguir.

Tabela 19: Evolução das redes sociais oficiais da CDC (fonte: CODCMS)

	Nº DE POSTAGENS	
ANO	**INSTAGRAM**	**LINKEDIN**
2020	382	255
2021	229	179
2022	115	90

	Nº DE SEGUIDORES	
ANO	**INSTAGRAM**	**LINKEDIN**
2020	2.597	5.073
2021	3.201	6.872
2022	4.357	7.890

É importante destacar que, em 2022, ocorreu o período de defeso eleitoral, impedindo as comunicações institucionais da companhia via redes sociais e website entre os meses de julho e outubro.

A CDC acredita que as ações de apoio social também contribuem com a construção de uma imagem institucional positiva diante dos clientes, colaboradores e sociedade. Em 2022, o Centro Vocacional Tecnológico (CVT) da Companhia Docas do Ceará foi reativado, sendo este uma importante ferramenta de relacionamento com a comunidade do entorno portuário e entrega de valor à sociedade.

6. MELHORIAS DE GESTÃO

Em 2022, a Companhia seguiu com a estratégia de mapeamento, diagnóstico e melhoria de processos de gestão, tendo alcançado avanços na gestão de conformidades, sendo possível registrar melhorias em diversas áreas e processos, gerando-se ganhos de ordem financeira e redução de riscos a integridade, conforme listado a seguir:

- **Reestruturação dos processos de compra e licitação e Revisão do Regulamento de Licitações e Contratos** da CDC, implementando novos mecanismos para agilizar as contratações, ampliar a comunicação entre as áreas envolvidas e melhorar a fiscalização de contratos.
- **Reestruturação do setor de tecnologia da informação,** com contratação de equipes de desenvolvimento e infraestrutura, criação de célula de negócios e suporte, além de revisão do Plano Diretor de Tecnologia da Informação.
- **Revisão de normativos internos da Companhia** como normas de Faturamento e Contas a Receber, Gestão Orçamentária, utilização do Sistema Eletrônico de Informação, Estágio, Suprimento de Numerário, além de Recebimento e Tratamento de Denúncias.
- **Aprovação de políticas:** Política de segurança da informação e comunicação, Política de governança, Política de Conformidade e Política de Porta Vozes.
- **Implementação de ações de melhoria da nota do IDA**, com estabelecimento de nova sistemática de relacionamento entre áreas envolvidas.
- **Executadas ações para atendimento ao ISPS-Code** como aprimoramento e eliminação de pontos cegos do CFTV, emissão pelos bombeiros de certificado de conformidade do Sistema de Combate a Incêndio, manutenção da cerca concertina, além da instalação de portões no acesso para fechamento efetivo em caso de elevação do nível de proteção ou tentativa de invasão, além da contratação de instalação de catracas, cancelas e Sistema de OCR.
- **Revisão do Regulamento de Exploração do Porto**, atualizando informações de segurança, operacionais, como prioridades de atracação nos berços, critérios ambientais, procedimentos relacionados à pré-qualificação de operadores portuários e regras para utilização de contêineres escritório.
- **Fomento à cultura e à educação ética na CDC** com a elaboração de Guia Prático de Ética, realizações de ações de promoção e conscientização, divulgação de canais de denúncia e treinamento obrigatório a todos os colaboradores.
- **Inovações operacionais:** A empresa Agrícola Famosa, líder mundial na produção e exportação de melão e melancia, desenvolveu, em parceria com o

Porto de Fortaleza, o embarque de frutas através de paletes diretamente nos porões refrigerados dos navios, única operação deste tipo no país. Além disso, a CDC deu andamento a projetos de tecnologia para ampliar a eficiência e segurança operacional concluindo a implantação de sistema de endereçamento de contêineres e avançando na implantação de sistema de reconhecimento óptico de caracteres e de catracas com leitura biométrica.

7. PERSPECTIVAS E PLANOS

Os instrumentos de planejamento da CDC foram elaborados considerando alinhamento às diretrizes de políticas públicas do Governo Federal, principalmente do Ministério de Portos e Aeroportos, nas políticas constantes dos instrumentos de Planejamento Integrado de Transportes, e do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, nas políticas relacionadas à governança e gestão das empresas públicas. As diretrizes políticas consideradas estão correlacionadas com os objetivos estratégicos almejados no longo prazo para a empresa. Os instrumentos de planejamento, bem como seu alinhamento e suas inter-relações encontram-se apresentadas no diagrama a seguir.

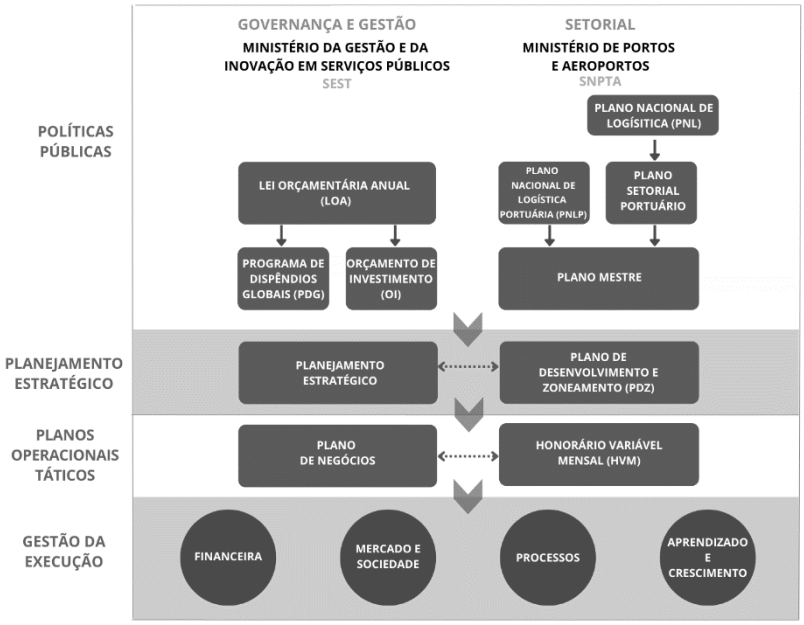


Figura 4: Diretrizes de Política Pública e Alinhamento Estratégico da companhia. Fonte: CODPLA

Considerando as diretrizes de políticas públicas dos Ministérios, a CDC atualizou em dezembro de 2022 sua estratégia de longo prazo, sintetizada no Planejamento Estratégico 2023-2027 da CDC, aprovado pelo Conselho de Administração por meio da Deliberação CONSAD-CDC nº 78/2022. No documento, são apresentadas as metas

para os próximos cinco anos para os indicadores estratégicos da Companhia, que permitirão o atingimento dos objetivos. Também no final de 2022 a CDC aprovou seu Plano de Negócios de 2023 que detalha as ações a serem executadas durante o ano para o atingimento das metas e objetivos firmados. Ambos os documentos encontram-se publicados no site da CDC e podem ser acessados através do endereço http://www.docasdoceara.com.br/acoes-e-programas.

7.1. PROJETOS PRIORITÁRIOS

Dentre os projetos previstos pela Companhia para os próximos anos e com avanços significativos esperados para 2023, conforme previsão nos instrumentos de planejamento, têm destaque os seguintes projetos e investimentos:

- **Arrendamento do Terminal Marítimo de Passageiros:** área destinada, além da movimentação de passageiros, para realização de eventos, além de exploração do estacionamento e aluguel de espaços fixos, tendo em vista as suas características de espaço multiuso, com previsão de arrendamento ainda em 2023.
- **Arrendamento do Terminal de Contêineres e Carga Geral:** o arrendamento para exploração de instalação portuária, com utilização de área correspondente à 88.499,75 m² (oitenta e oito mil, quatrocentos e noventa e nove, setenta e cinco metros quadrados), para composição de um "Terminal especializado de contêineres e carga geral" localizada em área operacional da poligonal do Porto de Fortaleza.
- **Arrendamento de Terminal de Granéis Sólidos Minerais - MUC 03:** destinada à movimentação e armazenagem especialmente coque de petróleo, fosfato, enxofre e fertilizantes, o empreendimento contempla um armazém já construído, denominado Armazém A-4, que apresenta estrutura fixa de 6.000 m² e capacidade estática de 25.000 toneladas e cerca de 300 metros de correias transportadoras. O empreendimento abrange ainda uma área adjacente de pátio aberto destinada à construção de dois armazéns.
- **Arrendamento de Terminal de Granéis Líquidos Combustíveis - MUC 59:** área destinada a movimentação e armazenagem de combustíveis, visando ao abastecimento da região metropolitana de Fortaleza/CE. O empreendimento ocupa uma área localizada no antigo pátio de triagem da Ferrovia Transnordestina Logística, entre as avenidas Leite Barbosa e José Saboia.

- **Cessão de uso do Terminal Pesqueiro de Camocim:** área disponível possui benfeitorias de 1.236 m², onde se encontra construído um armazém com área de 1.020,00 m² e um prédio da administração com área de 216,00 m². O Terminal terá a finalidade de prestar os serviços de descarga, congelamento, armazenagem, pesagem, beneficiamento e comercialização de pescado, além de abastecimento de gelo, água, combustível e outros serviços de interesse do setor produtivo.
- **Emissão de Declaração de Cumprimento para certificação do Porto de Fortaleza no ISPS-Code:** com a conclusão da elaboração de Estudo de Avaliação de Riscos e Plano de Segurança Portuária do Porto de Fortaleza, prevendo medidas e controles aperfeiçoados de segurança, a CDC espera que ainda em 2023 seja concluído seu processo de certificação ISPS-Code.
- **Recuperação da Estrutura do Píer Petroleiro:** investimento aproximado de R$ 6 milhões e já em execução.
- **Aquisição de defensas:** investimento aproximado de R$ 4,5 milhões, estando uma parte já contratada e uma parte em contratação.
- **Investimentos em Sistema de Videomonitoramento:** investimento aproximado de R$ 3 milhões, estando uma parte já contratada e uma parte em contratação.
- **Realização de Estudos e Projetos para Manutenção de Calado Operacional:** estão em etapa de planejamento três projetos com foco na melhoria da navegabilidade no porto, somando R$ 2,9 milhões.
- **Aquisição de equipamentos de informática:** investimento aproximado de R$ 1,2 milhões e já em execução.